O Estado de S. Paulo

12/7/1986

Noticiário Geral

O CONFLITO DE LEME

Tiros, mortes. Com o PT e CUT

Um violento choque entre 140 policiais militares e cerca de mil bóias-frias cortadores de cana do município de Leme — em greve há 12 dias, reivindicando a mudança no sistema de medição da produção — resultou na morte de duas pessoas, ferimentos graves em sete e ferimentos leves em pelo menos outras 40. O conflito começou por volta das 6 horas da manhã de ontem, quando o grupo de bóias-frias fazia um piquete articulado pelos deputados federais Djalma Bom e José Genoíno Neto, pelo deputado estadual Anísio Batista, todos do PT, e também pelo candidato do partido a vice-governador do Estado, Paulo Otávio de Azevedo, além de integrantes da CUT regional de Campinas. Os grevistas tentavam impedir o acesso de alguns bóias-frias Usina Crisciumal, fazendo uma grande concentração na praça principal do bairro Santa Rita, na periferia de Leme, quando a Polícia Militar apareceu. Cibele Aparecida Manuel, de 17 anos, e Orlando Correia, de 22 anos, morreram. A autópsia revelou que foram atingidos por projéteis calibre 38.

Na versão dos policiais, os principais responsáveis pelo conflito foram os deputados do PT, que na tentativa de impedir a chegada à usina, do ônibus que transportava 50 volantes, interceptaram o coletivo com um opala azul da Assembléia Legislativa — usando placas frias de São Paulo (MI-9964). Ainda de acordo com a PM, o tiroteio foi iniciado pelos manifestantes, havendo, então, a reação imediata dos policiais, e, por isso, um dos comandantes da operação, o capitão Antônio Carlos Veronezzi, não sabia dizer quais foram os responsáveis pelas duas mortes. O motorista do ônibus, Orlando de Souza, disse que os tiros partiram do carro do PT. A Polícia Civil revistou as pastas de documentos e os veículos usados pelos deputados sem encontrar arma de fogo. Nenhum dos quatro policiais feridos no conflito foi baleado. Na identificação dos feridos feita pela Polícia Militar, uma contradição: o registro dos bóias-frias alvejados não coincide com a relação oficial do hospital. É o caso, por exemplo, de Jorge Aparecido Killiam, que aparece na lista da polícia como vítima de escoriações leves. Killiam, entretanto, está na Santa Casa de Leme com uma bala alojada no abdôme. Nessa mesma relação da Secretaria de Segurança, consta o nome do sargento Kinston Tristão como tendo sido vítima de severas escoriações. Tristão, entretanto, passou toda a tarde na delegacia de polícia de Leme e não apresentava nenhum ferimento.

Os deputados José Genoíno, Djalma Bon, Anísio Batista e o candidato a vice-governador pelo PT, Paulo Octávio de Azevedo, foram espancados por policiais militares no momento em que eram detidos (dentro do prédio da Santa Casa de Leme, onde acabavam de internar duas pessoas feridas no conflito). No hospital continuam internadas as sete pessoas baleadas: Antônio Quirino Lopes, Victor Nogueira, Valdecir Rosa, Jorge Aparecido Killiam, Paulo Honório Pereira, Jorge Quirino e Antônio Henrique de Oliveira.

O delegado seccional de Rio Claro, José Tejero — que está acompanhando pessoalmente o desenvolvimento do inquérito instaurado na manhã de ontem —, acredita que "este será mais um caso de difícil resolução". Para ele, "é quase impossível apurar responsabilidades, indiciar pessoas, pois não há testemunhas de nenhum dos lados". O delegado não concorda com a suposição de que as duas mortes e os sete ferimentos com arma de fogo tenham sido provocados pela Polícia Militar: "Os dois lados atiraram", diz ele. Tejero, entretanto, defendeu de forma incondicional a atuação da Polícia Militar: "Se a polícia não aparece, é considerada omissa, mas se aparece e defende os interesses da sociedade é acusada de arbitrária".

O Instituto Médico Legal da região funciona em Araras, a 20 quilômetros de Leme, onde os corpos de Orlando e Cibele foram submetidos a autópsia antes de serem entregues às famílias. Hoje, às 9h30, haverá uma missa de corpo presente na igreja matriz, e em seguida o sepultamento no cemitério municipal. O clima é de tensão.

(Página 9)